

RESENHA CRÍTICA

Demanda turística e o estudo sobre motivação.

ALINE ALVES SILVA¹, GLEICE REGINA GUERRA²

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v9i4p690>

Resultado do trabalho de conclusão do curso de turismo pela Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) de Fernanda Akemi Hirata, orientado pela Profa. Dra. Débora Cordeiro Braga, o livro é uma excelente introdução para quem quer começar a refletir sobre motivações que levam à viagem de lazer e variáveis que influenciam a escolha do destino turístico. O intuito é considerar fatores motivacionais que influenciam a demanda para repensar a atratividade de destinos turísticos.

A obra apresenta diversos modelos, contemplando uma grande variedade de autores que se dedicaram a estudar o tema do comportamento de indivíduos que fazem turismo. Aborda a demanda efetiva e discute a demanda potencial, aquela que viajaria caso se modificasse alguma condição impeditiva, sejam variáveis socioeconômicas, sejam psíquicas. A trajetória lógica escolhida para tratar da questão da motivação humana como importante impulsionadora da demanda turística foi partir de considerações teóricas de caráter geral sobre a demanda, por exemplo a diferenciação de características do visitante e da visita turística para depois, paulatinamente, entrar em aspectos específicos que determinam ou energizam a propensão a viajar, o que é feito ao longo de uma estrutura de cinco capítulos.

A quantificação da demanda exige a distinção conceitual entre o número de pessoas que viajam e a frequência das viagens, segundo as autoras. A demanda turística pode ser quantificada pelo número de indivíduos ou pela quantidade de deslocamentos do local de residência com fins de lazer. Este é um dos pontos discutidos no primeiro capítulo, que versa sobre as características gerais da demanda turística.

O segundo capítulo trata dos determinantes da demanda turística, condições necessárias, mas não suficientes, para levar a uma viagem discricionária. A partir de estudos anteriores, fatores que influenciam a disposição de viajar são divididos em macrodeterminantes – sociais, tecnológicos, econômicos e políticos –, que auxiliam a compreensão de padrões de demanda em termos populacionais, e determinantes individuais, expressos em termos de estilo e ciclo de vida.

¹ **Aline Alves Silva** - Bacharel em turismo e consultora em planejamento turístico. E-mail: aline333alves@outlook.com

² **Gleice Regina Guerra** - Bacharel em turismo, docente e consultora em planejamento turístico. E-mail: rguerra@gmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8529-0355>.

Fatores energizadores são o tema do capítulo seguinte. São consideradas brevemente aspectos do comportamento do consumidor e o caráter mutante de motivos que predisõem ou propulsionam uma viagem turística. Da mesma forma, no quarto capítulo, teorias de motivação são apresentadas como chamariz referencial para o aprofundamento de estudos.

O último capítulo faz as vezes de síntese ao voltar especificamente à motivação para o turismo e dividi-la em três abordagens conceituais, de diferentes graus de pragmatismo e, portanto, características próprias para aplicação em estudos de caso. O aumento da concorrência entre localidades consideradas turísticas, a maior disponibilidade de informação digital e a miríade de possibilidades de oferta tornam a melhor compreensão da demanda essencial para o posicionamento adequado de destinos que queiram competir por um turista capaz de catapultar sua economia com sustentabilidade socioambiental.

O livro, assim, se dirige a iniciantes e iniciados em planejamento de turismo que se interessem por começar ou expandir estudos relacionados ao desenvolvimento da atividade. Com linguagem acessível e amplas referências bibliográficas, é um bom passaporte para uma viagem mais aprofundada no conhecimento da demanda turística.

